

190

325

1092

7

Itaipu cobrará taxa após criar atrações

Foz do Iguaçu (Sucursal) - Em entrevista coletiva, o diretor-presidente da Itaipu binacional, Euclides Scalco, anunciou oficialmente a cobrança da taxa de turismo, a ser criada depois, de dotar a usina de toda infra-estrutura necessária para visitação. A Usina já encomendou estudos pedindo a viabilização das obras, que segundo Scalco serão custeadas pela própria Itaipu. Até o final do ano, a Itaipu deverá estar com nova estrutura para atender os visitantes, que incluirá teleféricos, balvederes, torres, museus e maquetes. Os custos das obras e a taxa ainda não foram calculados.

Durante a entrevista Scalco falou dos problemas dos Avá-guarani. No próximo dia 22, o diretor se reunirá com o diretor de coordenação da estatal, Brasília de Araújo e o presidente da Funai, Marcílio Sentilli para encaminhar soluções para os índios da tribo, que estão acampados em área da empresa desde o ano passado. Essa reunião, segundo Scalco será definitiva para resolver o impasse.

O diretor não soube revelar se já existe uma área para o assentamento da comunidade e nem se há recursos incluídos no orçamento para este ano. Durante toda a coletiva Scalco tentou se esquivar sobre assuntos que envolvia finanças da estatal, e disse reconhecer a dívida de US\$ 2 bilhões da empresa com o Banespa, onde a Itaipu é considerada como uma das empresas causadoras do rombo no banco paulista. Na próxima semana, Scalco terá um encontro com o governador Mário Govas, de São Paulo, e Marcelo Allencar, do Rio de Janeiro para tratar sobre as dívidas da Eletropaulo e Ligth, o maior devedor da Itaipu é furnas, confirmou o diretor.

Cobrança visa à auto-sustentação

O objetivo da cobrança da taxa, segundo o diretor-geral brasileiro da Itaipu, é tornar auto-sustentável o setor de atendimento aos turistas da usina, permitindo investimentos para melhorar as condições de conforto aos visitantes. Estes investimentos devem resultar em obras de paisagismo e também a instalação de equipamentos turísticos como lanchonetes, lojas de souvenirs e um belvedere, onde os visitantes possam circular e ao mesmo tempo ter uma visão panorâmica da obra.

A cobrança de taxas aos turistas, em qualquer ponto de atração importante, é comum em todo o mundo. Estimativas indicam que com a atual sistemática de passeios gratuitos pela usina, Itaipu gasta US\$ 1,84 por visitante, o que significa um gasto de mais de US\$ 635 mil para receber as 345.397 pessoas que visitaram a usina no ano passado, apenas no lado brasileiro. ■

Euclides Scalco também confirmou durante sua passagem por Foz os entendimentos com o governo do Estado para a abertura de 40 leitos do Hospital Costa Cavalcanti, da Itaipu, para pacientes do SUS - Sistema Único de Saúde. Segundo o diretor-geral da Itaipu, a abertura dos leitos para o SUS depende agora da obtenção das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs - pelo governo junto ao Ministério da Saúde. O Hospital Costa Cavalcanti opera atualmente com 60 leitos, e teve seu atendimento aberto à comunidade de Foz e região através da Fundação Itaigua-py. ■